

**Agenda Econômica**
[IPCA e INPC de março - IBGE](#)
[Custos e Índices da Construção Civil \(Sinapi\) de março - IBGE](#)
[Indicadores Antecedentes do Mercado de Trabalho \(IAEmp e ICD\) de abril - FGV](#)
[Pesquisa Pulso Brasil sobre mercado de trabalho no País - FIESP](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE

**ETENE**
**Análise e Perspectivas**

## Primeiro bimestre de 2017: Nordeste é a Região que mais perde postos de emprego formal no País

*“Setorialmente, apenas a **Administração Pública** (+2.090 postos) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+842 postos) encerraram o primeiro bimestre de 2017 com geração de emprego com carteira assinada.*

*A **Indústria de Transformação** (4-0.122 postos) foi o setor que mais perdeu profissionais, seguido pelo **Comércio** (-13.404 postos), **Agropecuária** (-12.850 postos), **Construção Civil** (-5.686 postos) e **Extrativa Mineral** (-598 postos)”*

O **Nordeste** fechou o primeiro bimestre de 2017 com eliminação de 77.804 mil postos de trabalho, resultado do total dos 321.995 admitidos menos os 399.799 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Setorialmente, apenas a **Administração Pública** (+2.090 postos) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+842 postos) encerraram o bimestre de 2017 com geração de emprego com carteira assinada. A **Indústria de Transformação** (-40.122 postos) foi o setor que mais perdeu profissionais, seguido pelo **Comércio** (-13.404 postos), **Agropecuária** (-12.850 postos), **Construção Civil** (-5.686 postos) e **Extrativa Mineral** (-598 postos).

No acumulado dos últimos doze meses, **Construção Civil** foi o setor que mais perdeu postos de trabalho, tendo eliminado 74.998 empregos formais, resultado que deriva, sobretudo, do menor ritmo da atividade econômica, além de outros fatores, como menor oferta de crédito, restrição orçamentária das famílias e índice inflacionário maior que a média Nacional. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE), no acumulado entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, as vendas do

comércio varejista ampliado (que inclui atividades varejistas de **Veículos e motos, partes e peças** e **Materiais de Construção**) recuaram em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No que diz respeito à venda de cimento no mercado regional, um dos insumos básicos da construção civil, totalizou 1,9 milhão de toneladas no primeiro bimestre de 2017; esse montante representa queda nas vendas de 6,9% frente ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

O agravamento do mercado de trabalho no Nordeste reflete a evolução do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCR-NE), para a Região Nordeste, que em janeiro de 2017 atingiu variação negativa de 4,1% no acumulado em 12 meses, quando se compara com o mesmo período do ano anterior. Registre-se que o IBCR-NE representa um parâmetro para medir o desempenho da economia do Nordeste, sendo ainda utilizado como um indicador que reflete as variações do Produto Interno Bruto (PIB) regional.

Tabela 1 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017			Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Indústria de Transformação	40.691	80.813	-40.122	310.906	350.331	-39.425
Comércio	75.067	88.471	-13.404	477.423	525.226	-47.803
Agropecuária	15.527	28.377	-12.850	148.763	151.193	-2.430
Construção Civil	37.159	42.845	-5.686	249.579	324.577	-74.998
Serviços	128.778	131.598	-2.820	752.074	799.039	-46.965
Extrativa Mineral	864	1.462	-598	5.421	8.406	-2.985
S I U P <sup>(1)</sup>	4.028	3.186	842	15.304	19.809	-4.505
Administração Pública	3.972	1.882	2.090	13.511	12.816	695
<b>NORDESTE</b>	<b>321.995</b>	<b>399.799</b>	<b>-77.804</b>	<b>2.081.010</b>	<b>2.309.558</b>	<b>-228.548</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017)

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## Análise e Perspectivas

## Primeiro bimestre de 2017: Nordeste é a Região que mais perde postos de emprego formal no País

No recorte para unidades federativas, todos os estados da Região apresentaram perda de postos de emprego formal, tanto no primeiro bimestre de 2017 quanto no acumulado dos últimos doze meses, entre março de 2016 a fevereiro de 2017, conforme especificado na Tabela 2.

**Pernambuco** registrou a maior perda de empregos formais no primeiro bimestre de 2017 na Região, com redução de 29.998 postos de trabalho. O saldo negativo foi decorrente, principalmente, em razão do baixo desempenho da **Indústria de Transformação** (-16.347 postos), **Agropecuária** (-6.658 postos) e **Serviços** (-2.404 postos), Tabela 3. Para a movimentação de admitidos e demitidos nos municípios, Recife (-3.789 postos), Sirinhaem (-2.670 postos), Ipojuca (-2.209 postos) e Igarassu (-2.059 postos) apresentaram os maiores perdas de emprego formal no primeiro bimestre de 2017. Enquanto isso, Palmares (+228 postos), São José do Egito (+165 postos) e Pesqueira (+81 postos) registraram os maiores saldos positivos no período em análise.

**Alagoas** registrou saldo negativo no primeiro bimestre de 2017 (-18.170 postos) maior que no acumulado dos últimos doze meses (-17.696 postos), entre março de 2016 a fevereiro de 2017. O resultado deriva da forte queda da **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico** (-14.531 postos), fruto da finalização de processamento da cana-de-açúcar (Tabela 4). Os municípios alagoanos que mais perderam postos de trabalho foram: Rio Largo (-3.765), Maceió (-2.422), Atalaia (-1.637) e Coruripe (-1.060).

**Ceará** apresentou o terceiro maior saldo negativo na Região, com redução de 7.601 postos de trabalho, explicado pelo desempenho desfavorável dos setores do **Comércio** (-4.038 postos), **Serviços** e (-1.631 postos) e **Agropecuária** (-1.313 postos). No entanto, a **Construção Civil** despontou com seu primeiro saldo positivo no ano de 2017, com geração de 266 empregos, resultado da admissão de 7.628 pessoas menos 7.362 pessoas demitidas (Tabela 5). Entre os municípios que mais perderam postos de trabalhos, estão: Fortaleza (-4.159), Juazeiro do Norte (-607), Aracati (-519) e Aquiraz (-386). E, entre os municípios, os que mais geraram novos empregos foram: Missão Velha (+316), Russas (+182), Horizonte (+137) e Camocim (+107).

**Bahia** registrou a maior perda de empregos formais entre março de 2016 a fevereiro de 2017 (eliminação de 65.378 postos) na Região. Embora com saldo negativo, o primeiro bimestre de 2017 finalizou com redução de apenas 1.992 postos, em decorrência do nível de emprego dos setores da **Construção Civil** (-3.254 postos) e **Comércio** (- 2.233 postos). Vale destacar os resultados de geração de emprego na **Administração Pública** (+1.407 postos) e **Indústria de Transformação** (+1.200 postos), conforme a Tabela 6. Os municípios que mais contribuíram para o resultado negativo na geração de empregos formais foram: Salvador (-3.419), Feira de Santana (-789), Lauro de Freitas (-652) e Camaçari (-325). Os melhores resultados foram registrados nos municípios de Luís Eduardo Magalhães (+506 postos), Alagoinha (+444 postos), Dias D'Ávila (+338 postos) e Jacobina (+ 329 postos).

Tabela 2 – Unidade Federativa e Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados

Unidades Federativas e Nordeste	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var (%)
Pernambuco	57.950	87.948	-29.998	-2,38	399.374	449.213	-49.839	-3,89
Alagoas	12.865	31.035	-18.170	-5,08	112.262	129.958	-17.696	-4,96
Ceará	63.914	71.515	-7.601	-0,65	398.075	430.156	-32.081	-2,68
Paraíba	20.133	27.685	-7.552	-1,89	121.525	134.875	-13.350	-3,29
Sergipe	13.763	17.927	-4.164	-1,43	85.993	103.161	-17.168	-5,64
Maranhão	21.713	25.801	-4.088	-0,86	150.224	163.593	-13.369	-2,76
Rio Grande do Norte	22.926	26.967	-4.041	-0,94	141.885	154.319	-12.434	-2,85
Bahia	92.818	94.810	-1.992	-0,12	577.402	642.780	-65.378	-3,72
Piauí	15.913	16.111	-198	-0,07	94.270	101.503	-7.233	-2,43
<b>NORDESTE</b>	<b>321.995</b>	<b>399.799</b>	<b>-77.804</b>	<b>-1,22</b>	<b>2.081.010</b>	<b>2.309.558</b>	<b>-228.548</b>	<b>-3,51</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

## Análise e Perspectivas

## Primeiro bimestre de 2017: Nordeste é a Região que mais perde postos de emprego formal no País

Tabela 3 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	7.143	23.490	-16.347	-7,65	71.131	81.154	-10.023	-4,83
Agropecuária	2.637	9.295	-6.658	-12,78	35.188	35.240	-52	-0,11
Comércio	13.422	17.584	-4.162	-1,41	91.197	101.253	-10.056	-3,33
Serviços	26.596	29.000	-2.404	-0,43	156.746	173.492	-16.746	-2,89
S. I. U. P	921	1.265	-344	-1,81	4.125	4.072	53	0,28
Construção Civil	7.141	7.206	-65	-0,09	40.369	53.088	-12.719	-14,36
Extrativa Mineral	41	72	-31	-1,49	373	667	-294	-12,53
Administração Pública	49	36	13	0,03	245	247	-2	-0,01
<b>PERNAMBUCO</b>	<b>57.950</b>	<b>87.948</b>	<b>-29.998</b>	<b>-2,38</b>	<b>399.374</b>	<b>449.213</b>	<b>-49.839</b>	<b>-3,89</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 4 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	976	16.202	-15.226	-19,84	34.679	40.753	-6.074	-8,99
Comércio	1.994	2.159	-165	-0,6	13.022	18.489	-5.467	-16,76
Administração Pública	704	520	184	1,06	3.037	3.127	-90	-0,51
Extrativa Mineral	17	30	-13	-1,56	128	216	-88	-9,69
Construção Civil	71	83	-12	-0,22	761	794	-33	-0,61
S. I. U. P	71	83	-12	-0,22	761	794	-33	-0,61
Agropecuária	4	12	-8	-0,06	36	50	-14	-0,11
Serviços	666	578	88	0,68	3847	3709	138	1,06
<b>ALAGOAS</b>	<b>12.865</b>	<b>31.035</b>	<b>-18.170</b>	<b>-5,08</b>	<b>112.262</b>	<b>129.958</b>	<b>-17.696</b>	<b>-4,96</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 5 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	14.751	18.789	-4.038	-1,56	94.415	99.581	-5.166	-1,99
Serviços	28.368	29.999	-1.631	-0,33	165.274	166.875	-1.601	-0,33
Agropecuária	993	2.306	-1.313	-5,2	11.873	13.673	-1.800	-7
Indústria de Transformação	11.354	12.258	-904	-0,38	69.042	75.745	-6.703	-2,75
Extrativa Mineral	98	200	-102	-3,41	775	1.099	-324	-10,1
S. I. U. P	321	261	60	0,72	2.272	4.201	-1.929	-18,76
Administração Pública	401	340	61	0,09	858	841	17	0,03
Construção Civil	7.628	7.362	266	0,34	53.566	68.141	-14.575	-15,47
<b>CEARÁ</b>	<b>63.914</b>	<b>71.515</b>	<b>-7.601</b>	<b>-0,65</b>	<b>398.075</b>	<b>430.156</b>	<b>-32.081</b>	<b>-2,68</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

## Análise e Perspectivas

## Primeiro bimestre de 2017: Nordeste é a Região que mais perde postos de emprego formal no País

Tabela 6 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	9.999	13.253	-3.254	-2,6	74.738	96.834	-22.096	-15,37
Comércio	20.737	22.970	-2.233	-0,52	133.791	147.319	-13.528	-3,07
Serviços	39.662	40.121	-459	-0,06	232.432	256.561	-24.129	-3,13
Extrativa Mineral	483	554	-71	-0,52	1.993	3.296	-1.303	-8,81
Agropecuária	7.774	7.179	595	0,62	63.681	64.122	-441	-0,45
S. I. U. P	1.577	754	823	4,28	3.679	4.432	-753	-3,62
Indústria de Transformação	10.864	9.664	1.200	0,55	61.976	65.437	-3.461	-1,56
Administração Pública	1.722	315	1.407	3,21	5.112	4.779	333	0,74
<b>BAHIA</b>	<b>92.818</b>	<b>94.810</b>	<b>-1.992</b>	<b>-0,12</b>	<b>577.402</b>	<b>642.780</b>	<b>-65.378</b>	<b>-3,72</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 7 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	2.177	6.896	-4.719	-6,23	20.934	24.482	-3.548	-4,76
Agropecuária	381	3.644	-3.263	-24,33	6.840	7.561	-721	-6,63
Comércio	5.983	5.995	-12	-0,01	31.887	33.948	-2.061	-1,99
Administração Pública	1	3	-2	-0,02	26	57	-31	-0,29
Extrativa Mineral	35	19	16	1,25	189	236	-47	-3,49
S. I. U. P	194	145	49	0,67	801	1.006	-205	-2,71
Serviços	7.971	7.895	76	0,05	43.719	46.450	-2.731	-1,73
Construção Civil	3.391	3.088	303	0,86	17.129	21.135	-4.006	-10,13
<b>PARAÍBA</b>	<b>20.133</b>	<b>27.685</b>	<b>-7.552</b>	<b>-1,89</b>	<b>121.525</b>	<b>134.875</b>	<b>-13.350</b>	<b>-3,29</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 8 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	2.380	4.738	-2.358	-5,33	15.482	20.292	-4.810	-10,3
Agropecuária	37	203	-166	-1,59	174	406	-232	-2,21
Comércio	1.646	1.805	-159	-0,73	10.218	16.159	-5.941	-21,53
Serviços	414	493	-79	-0,85	2.834	3.014	-180	-1,92
Extrativa Mineral	28	82	-54	-1,74	130	364	-234	-7,14
Construção Civil	340	154	186	3,9	819	1.804	-985	-16,57
S. I. U. P	340	154	186	3,9	819	1.804	-985	-16,57
Administração Pública	1.031	501	530	3,24	3.479	3.183	296	1,78
<b>SERGIPE</b>	<b>13.763</b>	<b>17.927</b>	<b>-4.164</b>	<b>-1,43</b>	<b>85.993</b>	<b>103.161</b>	<b>-17.168</b>	<b>-5,64</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

## Análise e Perspectivas

## Primeiro bimestre de 2017: Nordeste é a Região que mais perde postos de emprego formal no País

Tabela 9 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	2.631	4.992	-2.361	-5	25.569	35.210	-9.641	-17,69
Comércio	6.742	7.703	-961	-0,65	42.956	44.334	-1.378	-0,93
Serviços	8.214	8.662	-448	-0,23	54.160	54.829	-669	-0,35
Indústria de Transformação	1.819	2.076	-257	-0,65	12.330	14.191	-1.861	-4,55
Administração Pública	49	142	-93	-0,47	641	432	209	1,07
Extrativa Mineral	24	55	-31	-2,03	427	480	-53	-3,42
S. I. U. P	159	154	5	0,08	901	927	-26	-0,43
Agropecuária	2.075	2.017	58	0,27	13.240	13.190	50	0,23
<b>MARANHÃO</b>	<b>21.713</b>	<b>25.801</b>	<b>-4.088</b>	<b>-0,86</b>	<b>150.224</b>	<b>163.593</b>	<b>-13.369</b>	<b>-2,76</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 10 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	858	3.016	-2.158	-12,36	10.947	9.990	957	6,67
Indústria de Transformação	2.531	4.130	-1.599	-2,66	17.232	19.108	-1.876	-3,1
Comércio	5.489	6.714	-1.225	-1,08	35.783	38.814	-3.031	-2,63
Extrativa Mineral	116	381	-265	-3,57	1.224	1.797	-573	-7,42
Construção Civil	3.325	3.435	-110	-0,34	18.828	24.458	-5.630	-14,99
S. I. U. P	208	254	-46	-0,74	673	748	-75	-1,2
Administração Pública	14	20	-6	-0,08	102	133	-31	-0,43
Serviços	10.385	9.017	1.368	0,74	57.096	59.271	-2.175	-1,16
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>22.926</b>	<b>26.967</b>	<b>-4.041</b>	<b>-0,94</b>	<b>141.885</b>	<b>154.319</b>	<b>-12.434</b>	<b>-2,85</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 11 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Bimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Mar/16 a Fev/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	2.633	3.272	-639	-2,41	17.800	23.113	-5.313	-17,06
Comércio	4.303	4.752	-449	-0,53	24.154	25.329	-1.175	-1,36
Extrativa Mineral	22	69	-47	-6,31	182	251	-69	-9
Administração Pública	1	5	-4	-0,03	11	17	-6	-0,05
Agropecuária	768	705	63	0,76	6.784	6.961	-177	-2,08
Indústria de Transformação	1.447	1.359	88	0,31	8.100	9.169	-1.069	-3,67
S. I. U. P	237	116	121	2,58	1.273	1.825	-552	-10,28
Serviços	6.502	5.833	669	0,54	35.966	34.838	1.128	0,91
<b>PIAUI</b>	<b>15.913</b>	<b>16.111</b>	<b>-198</b>	<b>-0,07</b>	<b>94.270</b>	<b>101.503</b>	<b>-7.233</b>	<b>-2,43</b>

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Fonte: IBGE, MTPS e SNIC.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada